



Boletim de Resultados PPSP

Setembro de 2017

PPSP tem rentabilidade de 2,54%, quase quatro vezes a meta

O Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) fechou setembro com rentabilidade de 2,54%, superando com folga a meta atuarial, de 0,64%. Nos nove primeiros meses do ano, os investimentos do plano acumularam alta de 8,51%, resultado também superior à meta de 6,22% fixada para o período. O cenário interno, com indicadores de recuperação do crescimento, recuo da inflação e menor instabilidade política, e a melhora da economia global contribuíram para a performance das ações e dos títulos públicos, impactando positivamente os segmentos de renda variável e fixa da carteira do plano em setembro.

A renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos de ações e participações em empresas) foi o segmento com melhor desempenho no mês, avançando 4,48% — muito acima da meta atuarial (0,64%) e em linha com os dois principais referenciais de mercado, IBrX 100 (4,69%) e Ibovespa (4,88%). Este bom resultado foi devido principalmente à carteira de participação em empresas nas quais a Petros tem fatia relevante e que teve alta de 4,63%, devido principalmente a BRF e Itaúsa. Os dois papéis, que representam 27,8% e 32,7% da carteira, respectivamente, subiram 7,4% e 6,3% em setembro. A carteira de giro, composta por ações negociadas na bolsa de valores, também teve boa rentabilidade (4,86%). Já os fundos de ações (aplicação em ações com facilidade de negociação e gerida externamente) valorizaram 3,29% no mês.

O segmento de renda fixa (títulos públicos e privados), principal carteira do plano com 52% dos investimentos, teve alta de 2,08%, também acima do CDI, que serve de parâmetro para esta modalidade de investimento e encerrou setembro com variação de 0,64%. O resultado foi impulsionado pela carteira de títulos públicos, que subiu 2,33%, por causa do bom desempenho dos papéis marcados a mercado, cujos preços sofrem variação constante e geraram ganhos de 2,45%. Já os títulos marcados na curva, isto é, que têm seu valor calculado até a data de vencimento, subiram 1,27%. Os títulos privados recuaram 2,16% devido à debênture da Vale, que foi afetada negativamente pela forte desvalorização do preço de minério de ferro em setembro.

A carteira de empréstimos aos participantes também superou a meta atuarial, com rentabilidade de 0,69% no mês. O segmento de imóveis teve resultado positivo, mas a alta de 0,28% ficou abaixo da meta. Já os investimentos estruturados, compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos, fecharam setembro com variação de 0,42%, resultado também inferior à meta atuarial, mas que mostra uma recuperação em relação ao mês anterior.

Resultado acumulado no ano

De janeiro a setembro, o PPSP acumulou rentabilidade de 8,51%, superando a meta atuarial para o período, de 6,22%. O destaque foi o segmento de renda fixa, com desempenho de 12,68%, mais que o dobro do objetivo, seguido de renda variável (11,70%) e empréstimos (8,95%). Já a carteira de imóveis (-1,10%) e a de investimentos estruturados (-22,99%) tiveram resultado negativo por causa de reavaliações de alguns imóveis e da revisão para baixo do valor da cota do FIP Florestal (Eldorado), realizada em maio.

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (%)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

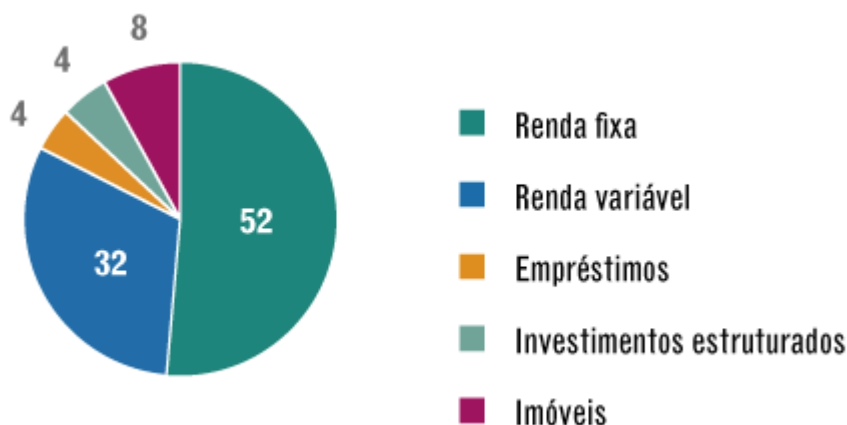
Rentabilidade por segmento (%)

	SETEMBRO	2017		SETEMBRO	2017	
Renda fixa	2,08	12,68	REFERENCIAIS DE MERCADO			
Renda variável	4,48	11,70				
Empréstimos	0,69	8,95		CDI	0,64	8,03
Investimentos estruturados	0,42	-22,99		Ibovespa	4,88	23,36
Imóveis	0,28	-1,10		IBrX 100	4,69	24,29

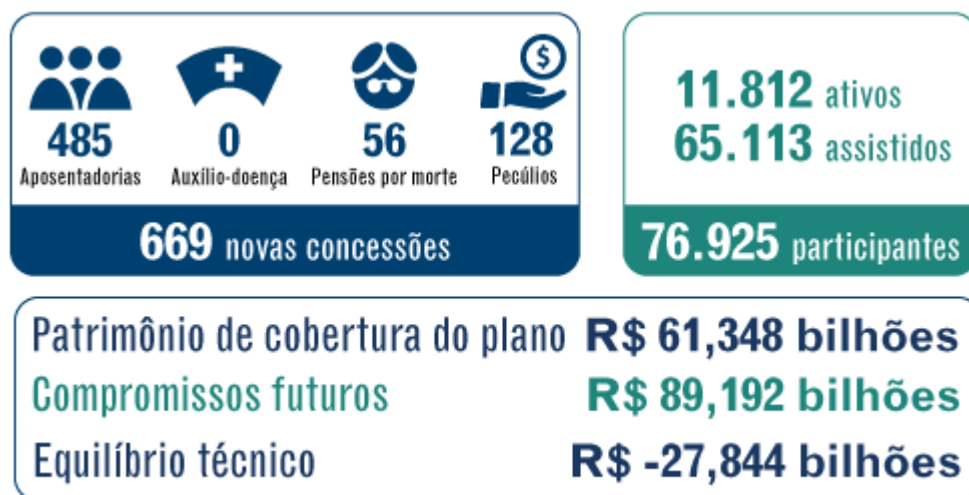
Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

RENDA FIXA	SET	2017	RENDA VARIÁVEL	SET	2017
Títulos Públicos	2,33	13,38	Ações em Participações	4,63	11,43
Títulos Privados	-2,16	11,69	Carteira de Giro	4,86	14,58
			Fundos de Renda Variável	3,29	12,79

Composição da carteira do PPSP (%)



Movimentação do PPSP em setembro



Referência setembro/2017

- **Patrimônio (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio, ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: o déficit acumulado recuou de R\$ 28,454 bilhões, em agosto, para R\$ 27,844 bilhões, em setembro, em função do bom retorno dos investimentos e da redução dos compromissos do plano que retrocederam 0,16% em relação a agosto.